

Revista DIAPHONÍA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE
Programa de Educação Tutorial – PET

Grupo PET Filosofia

Revista DIAPHONÍA

Volume 10	n. 1	2024	e-ISSN 2446-7413
-----------	------	------	------------------

A Revista DIAPHONÍA constitui um periódico promovido pelo PET [Programa de Educação Tutorial] do Curso de Filosofia da UNIOESTE em que se privilegia a produção de textos escritos por estudantes de graduação, acadêmicos bolsistas, egressos, tutores ou demais pesquisadores afetos às atividades do Programa tanto em nível local quanto nacional. Sua principal peculiaridade é o fomento e a difusão de textos que espelhem o processo de formação de seus autores, tendo como meta estimular a interlocução entre pares, numa perspectiva indissolúvel entre o ensino, a pesquisa e a extensão na área de Filosofia.

Apoio:



Bases indexadoras



Grupo PET Filosofia 2024/1º Semestre

Nelsi Kistemacher Welter (tutora)

Ana Marcia Wiezzer Silva

Eduardo Adam Alves de Siqueira Gonçalves

Larissa Cristina Cordeiro

Leonan Coelho da Costa

Paola Cristiane Schroeder dos Santos

Thiago Luan Queiroz

Vitória Nunes da Silva de Souza

EDITOR GERAL

Prof. Dr. Claudinei Aparecido de Freitas da Silva (UNIOESTE)

EDITORES-ADJUNTOS

Prof^ª Dr^a Ester Maria Dreher Heuser (UNIOESTE)

Prof. Dr. Luciano Carlos Utteich (UNIOESTE)

Prof^ª Dr^a Nelsi Kistemacher Welter (UNIOESTE)

CONSELHO EDITORIAL

Prof^ª Dr^a Anna Maria Lorenzoni (UNIOESTE)

Prof. Dr. Carlos Renato Moiteiro (UNIOESTE)

Prof^ª Dr^a. Célia Machado Benvenho (UNIOESTE)

Prof. Dr. César Augusto Battisti (UNIOESTE)

Prof. Dr. Douglas Antonio Bassani (UNIOESTE)

Prof. Dr. Jadir Antunes (UNIOESTE)

Prof. Dr. João Antônio Ferrer Guimarães (UNIOESTE)

Prof. Dr. José Atílio Pires da Silveira (UNIOESTE)

Prof. Dr. José Francisco de Assis Dias (UNIOESTE)

Prof. Dr. Libanio Cardoso (UNIOESTE)

Prof. Dr. Luis César Yanzer Portela (UNIOESTE)

Prof. Dr. Marcelo do Amaral Penna-Forte (UNIOESTE)

Prof. Dr. Remi Schorn (UNIOESTE)

Prof. Dtd. Ricardo José Perin (UNIOESTE)

Prof. Dr. Roberto S. Kahlmeyer-Mertens (UNIOESTE)

Prof. Dr. Rosalvo Schütz (UNIOESTE)

Prof^ª Dr^a Vanessa Furtado Fontana (UNIOESTE)

Prof. Dr. Wilson Antonio Frezzatti Jr (UNIOESTE)

CONSELHO CIENTÍFICO NACIONAL

Prof. Dr. Arlei de Espíndola (UEL)

Prof. Dr. Cristiano Perius (UEM)

Prof. Dr. Edgard Vinicius Cacho Zanette (UERR)

Prof. Dr. Ernildo Jacob Stein (PUC/RS)

Prof. Dr. Evandro Marcos Leonardi (Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Paraná)

Prof. Dr. Evanildo Costeski (UFC)

Prof. Dr. Gilmar Henrique da Conceição (UNIOESTE)

Prof. Dr. José Fernandes Weber (UEL)

Prof. Dr. Marcos Êrico de Araújo Silva (UERN)

Prof. Dr. Marcos José Müller (UFSC)

Prof^ª Dr^a Mirian Donat (UEL)

Prof. Dr. Sirio Lopez Velasco (FURG)

Prof^ª Dr^a Solange de Moraes Dejeanne (UNIFRA)

CONSELHO CIENTÍFICO INTERNACIONAL

Prof. Dr. Duane Harvey Davis (University of North Carolina, *Asheville* / EUA)

Prof. Dr. Franco Riva (Università Cattolica del Sacro Cuore / Milano)

Prof^ª Dr^a Graciela Ralon Walton (UNSAM / Buenos Aires)

Prof^ª Dr^a Irene Borges Duarte (Universidade de Évora)

Prof. Dr. Martin Grassi (UCA / Buenos Aires)

Prof. Dr. Ramon Raiffa (Institut Catholique de Toulouse)

Prof^ª Dr^a Stefania Mazzone (Università degli Studi di Catania)

Prof. Dr. Thamy Claude Ayouch (Sorbonne / Paris VII)

Apresentação

A presente edição (vol. 10, n. 1) da *DIAPHONÍA*, Revista dos Discentes do Curso de Filosofia da UNIOESTE, promovida pelo Grupo PET [Programa de Educação Tutorial], torna público mais um número primado pelo rigor e pela originalidade, ao marcar, consideravelmente, uma posição qualificada em termos de produtividade de pesquisa no contexto nacional da área.

Como de praxe, a Revista inicia com a Secção **Entrevistas**, tendo como convidada especial, para essa ocasião, a **Prof^a. Dr^a Nelsi Kistemacher Welter**, docente do Colegiado de Graduação e Pós-Graduação em Filosofia da UNIOESTE. Nessa entrevista gentilmente concedida, a professora retrata, pois, o seu itinerário acadêmico, o movimento de suas pesquisas mais recentes, além, é claro, de sua militância política como intelectual engajada.

A Secção **Artigos** é composta de 10 trabalhos, como uma contribuição resultante das pesquisas individuais e/ou coletivas de colegas estudiosos em diferentes níveis de formação vinculados a várias instituições. No primeiro texto, “A admiração filosófica pelo suicídio em Montaigne”, **Ana Paula Manoel Felipe** visa apresentar as ideias de Montaigne acerca do suicídio no ensaio 3 do livro II de *Os Ensaíos*. O texto aborda a relevante influência de Sêneca e faz relações com argumentos usados por Schopenhauer em favor da morte voluntária. Montaigne se ocupa em refletir e analisar argumentos a favor e contra o suicídio. Para tanto, a morte não é encarada absolutamente como um mal que deve ser evitado a todo custo, pois o suicídio pode ser considerado uma libertação dos males que a existência impõe ao ser humano dos quais ele não está mais disposto a suportar. O segundo artigo, “Entre Grécia e a Alemanha: Winckelmann diante do classicismo francês” é assinado por **Gabriel Von Prata Lazaro**. Nele, o autor foca, mais precisamente, o protagonismo de Winckelmann diante do tardio renascimento alemão do século XVIII. Busca-se compor, neste contexto, o pensamento de Winckelmann sobre a Grécia ao qual molda o pensamento histórico da Alemanha, como também, as correntes literárias, protagonizada por

Goethe anos mais tarde. O terceiro texto intitula-se “A liberdade intelectual em Schopenhauer: a perspectiva do caso Eichmann – um ensaio inspirado em curso sobre Arendt”. **Antonio Alves Pereira Junior** reflete mais diretamente sobre o caso Eichmann a partir do conceito de liberdade intelectual de Schopenhauer. Para tanto, Pereira Junior traz à tona outros conceitos schopenhauerianos a fim de propor uma reflexão multifacetada à luz do caso Eichmann. Trata-se dos conceitos de justiça eterna, o arrependimento, o remorso e a alegria maligna. **Daniel Melo Soares**, no quarto artigo, “Felicidade e sofrimento em Nietzsche” mostra-nos como o filósofo alemão edita um projeto de afirmação da vida e, como condição para esse projeto, é necessário reavaliar (tresvalorar) os valores. Para isso, Melo reflete sobre um momento específico dessa reavaliação: a reavaliação do valor do sofrimento e, em conjunto, as implicações dessa reavaliação para a noção de felicidade desde uma contraposição nietzschiana ao ideal ascético sacerdotal. Já o quinto artigo, “O feminismo anticapitalista de Nancy Fraser”, de autoria de **Doralice de Lima Barreto** retrata a obra de Nancy Fraser e sua crítica ao capitalismo, a qual combina marxismo, feminismo e teoria da justiça. Doralice faz aqui uma primeira aproximação ao pensamento filosófico e feminista da autora, mostrando como Fraser vai para além da crítica marxista do capitalismo, buscando ampliá-la ao trazer as questões do plano simbólico que fazem parte desse sistema. **Vanessa Henning** e **Josiel dos Santos Camargo** são quem assinam o sexto artigo intitulado “A crítica de Larry Laudan ao critério de racionalidade proposto por Karl Popper”. O texto analisa a crítica de Laudan ao modelo popperiano de racionalidade científica e seu naturalismo normativo da ciência. Laudan propõe um programa voltado à eficácia e efetividade da ciência na resolução dos problemas se mostrando, pois, um crítico às concepções apriorísticas que determinam o modo do cientista de proceder em seus empreendimentos. O sétimo artigo nomeia-se “Ifemelu de *Americanah* como caso clínico analisado sob a luz da Daseinsanálise de Medard Boss”. Nele, **Débora Fátima Gregorini** se debruça *Americanah*, romance de Chimamanda Ngozi Adichie, mulher preta nigeriana que nos mostra como a literatura pode se ambientar em cenários que vão além das culturas americanas e europeias. A obra de Chimamanda nos conta a história de Ifemelu, uma mulher nigeriana que se

muda para os Estados Unidos da América e lá conhece as dores de ser uma imigrante negra. “Argumento do quarto chinês: ausência de intencionalidade e significado na inteligência artificial” é o oitavo texto dessa edição. O autor, **André Renan Batistella Noara**, retoma o modo como John Rogers Searle trabalha os conceitos de intencionalidade e significado, bem como de que forma tais conceitos aparecem em sua crítica à Inteligência Artificial. **Evandro Pegoraro** é o autor do nono artigo intitulado “Sobre a *Estrutura das Revoluções Científicas* de Thomas S. Kuhn”. Ele começa por retratar a trajetória acadêmica de Kuhn para, em seguida, discutir os conceitos de “ciência normal”, “crise” e “revoluções”. Por fim, Pegoraro avalia como, para Kuhn, o desenvolvimento científico está marcado por aspectos (subjetivos, culturais, estéticos, históricos, sociais) que desafiam a lógica da pesquisa científica, repensando a tese do desenvolvimento da ciência linear/cumulativo, propagado pelos manuais de história da ciência. Encerrando a seção, o décimo artigo intitula-se “A política em Deleuze e Guattari: do intolerável ao possível”. Trata-se de um trabalho em coautoria de **Alex Fabiano Correia Jardim** e **Michelle Martins de Almeida**. Eles nos mostram como os conceitos criados por Deleuze e Guattari se emaranham numa grande teia problemática. Trata-se para ambos os autores franceses de construir uma máquina abstrata capaz de traçar um plano de consistência dentro de uma economia do desejo forjada pela máquina de guerra capitalista. A questão é: criar e fertilizar o terreno do possível.

A Seção **Escritos com Prazer** é aberta com o texto “A experiência do olhar sobre o ser social na Feira Livre do Planalto”. **Diego Vinícius Brito dos Santos** retrata um episódio de furto transcrito a 20 de fevereiro de 2020 numa feira em Natal, RN. Santos se propõe, então, abordar epistemológico e filosoficamente a ocorrência sem deixar de considerar fatores sociais e econômicos que permeiam o bairro, a cidade, o estado, a região, o país e até mesmo as relações internacionais. O segundo escrito intitula-se “Ecomunitarismo, medios de comunicación y noticias falsas” de autoria de **Sirio Lopez Velasco**, pensador uruguaio. Velasco apresenta brevíssimas linhas introdutórias que fundadas em experiências brasileiras sob o império midiático que inclui canais abertos e fechados, emissoras de rádio e órgãos da imprensa escrita acerca do fenômeno das *fake*

news sob a ótica do ecomunitarismo como modelo ético-político utópico. "Urânio, Plutônio e o sentido da Educação" é o terceiro escrito assinado por **Bárbara Romeika Rodrigues Marques**. A autora discute um paradoxo dos tempos modernos: o descompasso de setores do saber ilustrado em relação a toda sorte de obscurantismo ideológico-político. O texto convoca o(a) leitor (a) para uma profunda reflexão desse estado de coisas. O quarto escrito "A máquina de guerra de Deleuze e Guattari e a resistência punk no Brasil dos anos 80: 'Faça você mesmo'" faz referência ao trabalho de conclusão de curso defendido por **Gustavo Henrique Martins**. Em linhas gerais, o autor expõe os conceitos de máquina de guerra e menor, na filosofia de Deleuze e Guattari, e a história do movimento punk, sobretudo, no Brasil. Fechando a secção, **Bruno Carniato** assina o escrito "Espirais de ilusão: O fascismo eterno sob o crepúsculo neoliberal". O autor recupera a memória o discurso de Umberto Eco sobre a vivência do poder fascista e sua derrocada. Neste emaranhado de lembranças e vivências Eco nos fornece elementos de alerta, não apenas para o que pode vir, mas, principalmente, para que não se repita.

O número edita também a Secção **Resenhas**. **Claudinei Aparecido de Freitas da Silva** recenseia, em foco, o recente livro "Sofferenza, terapia, incontro: etica e crisi della medicina" de Gabriel Marcel sob a curadoria de Franco Riva e tradução de Paolo Scolari, pela Castelvechi, de Milão. Trata-se de um conjunto de pequenos escritos fenomenológicos de Marcel que visa descrever o fenômeno do sofrimento a partir da partilha do encontro com outrem como forma terapêutica.

A edição traz, à luz, a seção de **Tradução**. **Lucas Fernandes do Nascimento** traduz *Schuld und Sünde in der griechischen Religion* (Culpa e pecado na religião grega) de *Kurt Latte Em Münster*. O tradutor verte para o português esse texto clássico do erudito Kurt Latte (Königsberg, 9.3.1891-Tutzing, 8.6.1964), é reconhecidamente um filólogo de tradição germânica – alemã e judeu. Lucas observa que muito embora o maior trabalho acadêmico de Münster tenha sido sobre a religião romana antiga, no texto científico aqui traduzido, a religião grega é o foco. São dois os aspectos discutidos, "Schuld" (aqui traduzido como culpa) e "Sünde" (tomada como pecado); ambas as virtudes

desvirtualizadas da ética filosófica, é aqui verificada pela óptica da religião, especificamente, grega.

Por fim, o presente número é fechado com mais uma primorosa Secção, a de Oficina Didática de Filosofia intitulada “Onde estão as filósofas?”. A atividade foi desenvolvida pelo Grupo PET Filosofia da UNIOESTE durante a 2ª FLIT (Festa Literária de Toledo) para os alunos do Colégio Luiz Augusto Morais Rego e transformada em Relato de Experiência para que professores de Filosofia ou áreas afins possam recorrer a ela como estratégia metodológica para a elaboração de aula sobre o tema proposto, qual seja, a invisibilização das mulheres ao longo da história da filosofia e a necessidade de incluí-las nas leituras e debates filosóficos.

Isso posto, por meio desse primeiro número de 2024, o periódico faz jus, mais uma vez, ao espírito formador, plural e dialógico que tem sido a marca indelével da Revista, como um veículo propulsor de fomento.

A todos, um salutar experimento de leitura!

Prof. Dr. Claudinei Aparecido de Freitas da Silva

Profª Drª Nelsi Kistemacher Welter

Editores